

DISPARIDADES NA ALFABETIZAÇÃO ENTRE HOMENS E MULHERES NO CEARÁ DE 2019 A 2022

Noa Regina Mondlhane¹
Gilson Adao Domingos Vieira²
Etyliana Aua Jaló Turé³
Antônio Roberto Xavier⁴

RESUMO

Introdução: Alfabetizar é um dos processos mais importantes para o desenvolvimento do ser humano e, consequentemente, da sociedade em que ele está inserido, pois ler e escrever são a base de todas as grandes áreas do saber. Todas as áreas científicas estão baseadas na alfabetização; porém, até os dias de hoje, enfrentam-se altas taxas de analfabetismo. No Estado do Ceará, o cenário não muda. Além disso, existe uma grande disparidade quando se faz uma comparação entre os índices estaduais de homens e mulheres. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo principal investigar e evidenciar as diferenças nas taxas de analfabetismo e alfabetização entre homens e mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem quanti-qualitativa, pois busca-se investigar variáveis quantitativas (como total de analfabetos por sexo, idade, etc.) e qualitativas (como os motivos que estão por trás desses dados). O nosso trabalho utiliza objetivos exploratórios e de cunho teórico. Como método de coleta de dados, utilizou-se a revisão bibliográfica e, para a análise de dados, usou-se a análise de conteúdo. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que, em 2019, as mulheres com 15 anos ou mais possuíam uma taxa de 11,5%, enquanto os homens possuíam uma taxa de 16%. No mesmo ano, as mulheres de 25 anos ou mais possuíam uma taxa de 13,9% e os homens, 20,1%. O panorama em 2022 se altera, quando as mulheres de 15 anos ou mais atingiram uma taxa de 10,3% e os homens, de 13,9%. Já as mulheres de 25 anos ou mais possuíam uma taxa de 12,5% e os homens, 17,2%. **Conclusão:** Conclui-se que a taxa de analfabetismo entre as pessoas do sexo masculino é ligeiramente maior que a das pessoas do sexo feminino. Torna-se necessário que o governo estadual do Ceará crie políticas para mitigar a alta taxa de analfabetismo, focando-se preferencialmente no público masculino por possuir uma taxa maior, mas sem deixar de lado as demais classes.

Grande área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

Resposta: Ajuda na transformação social porque mostra a disparidade entre a alfabetização e o gênero da população do Estado do Ceará. Esse fator pode ajudar o governo a criar políticas públicas mais eficazes e direcionadas.

Palavras-chave: Analfabetismo; alfabetização; diferenças de gênero; Ceará.

Unilab, Centro academico dos palmares, Discente, noamondlhane@aluno.edu.br¹

Unnilab, Plamares, Discente, gilsonadaodomingosvieira@aluno.unilab.edu.br²

Unilab, Palmares, Discente, etylianaajture@gmail.com³

Unilab, Plamares, Docente, roberto@unilab.edu.br⁴